

Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA



Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0269-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.695222705>

1. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea 'Produção de conhecimento científico na fisioterapia' é uma obra composta por 15 capítulos, com contribuições de distintas áreas de atuação da Fisioterapia. Os autores trazem discussões científicas por intermédio de pesquisas, ensaios teóricos ou revisões de literatura resultantes de projetos acadêmicos, bem como de atuações profissionais na reabilitação.

Essa coletânea reuniu estudos elaborados por discentes e docentes de várias especialidades da fisioterapia, bem como de outras profissões de saúde. Os capítulos trazem atualidades dos seguintes campos da reabilitação: ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria, saúde da mulher, oncologia, gestão em saúde, entre outros.

Espero que os ensaios teóricos, as revisões de literatura e as demais pesquisas dessa coletânea contribuam para o avanço científico e a formação universitária da Fisioterapia.

Gratidão aos autores da obra e uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ynaiê Casagrande

Sandra Magali Heberle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227051>

CAPÍTULO 2..... 11

USO TERAPÊUTICO DO OXIGÊNIO EM ADULTOS: RISCOS E EFEITOS ADVERSOS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA

Bárbara Miyase Cervera

Bianca Valadão Margiotto

Vitória Gracielle Onorato Oliveira

Patrícia Salerno de Almeida Picanço

Jeanette Janaina Jaber Lucato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227052>

CAPÍTULO 3..... 19

POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ TERMOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA

Helen Cristiana Naida da Silva

Anderson Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227053>

CAPÍTULO 4..... 28

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS MENTE-CORPO SOBRE A SAÚDE MENTAL, COGNITIVA E FUNCIONAL DO IDOSO

Jhonatta Marcos Torres de Oliveira

Mayara do Socorro Brito dos Santos

Natáli Valim Oliver Bento-Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227054>

CAPÍTULO 5..... 42

QUALIDADE DO SONO E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Elen dos Santos Araújo

Emily Miranda Gomes

Joiciely Gomes Rocha

Solange Maria Santana Brandão

Djane Reis Pereira Brito

Isabelle Leite de Assunção

Maria Eduarda de Moura Ferreira

Maria Eduarda Lima de Oliveira

Maria Mikaeli Ferreira da Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227055>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE JOGADORES DE FUTEBOL ESCOLAR SUB 17 DURANTE O PERÍODO COMPETITIVO

Riziane Ferreira da Mota
Igor Borges Silva
Paulo Rogério Cortêz Leal
Jorge Augusto Almeida Garcez
Antônio Hora Filho
Suziany dos Santos Caduda
Paula Santos Nunes
André Sales Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227056>

CAPÍTULO 7..... 61

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASCITE PLANTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Beatriz Marques Barbosa
Iracelma Patrícia Fernandes Casimiro
Maryelli Laynara Barbosa de Aquino Santos
Sarah Lorrayne Palmeira Pimentel
Maria Bárbara Edwiges Oliveira Costa
Pablo Giovanni Franklin Cruz
Juliana Sousa Medeiros
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Tatiane Carvalho Brandão
Lorena Barbosa de Arruda
Nathalya Ferreira de Oliveira
Julio Davi Costa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227057>

CAPÍTULO 8..... 71

ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE PRÓTESE EXTERNA, DE BAIXO CUSTO, PARA AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL: ESTUDO PILOTO

Marco Aurélio Vaz
Michael Douglas de Carvalho Santos
Ramon Torres Ourique Aguiar
Claudio Augusto Kelly
Elaine Cristina Martinez Teodoro
Sandra Regina de Gouvêa Padilha Galera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227058>

CAPÍTULO 9..... 82

EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO DE LED, E DISPOSITIVO DE ALTA FREQUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

Adriane Teixeira de Souza

Adria Yared Sadala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227059>

CAPÍTULO 10..... 95

ENSINO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Cíntia Helena Santuzzi

Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

Brunna Ferreira Telles Santos

Patricia Breciani Damm

Néville Ferreira Fachini de Oliveira

Lucas Rodrigues Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270510>

CAPÍTULO 11 105

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo

Lunna Amorim Sá Rodrigues

Maria Eduarda Alves Silva

Mayara Victória Coutinho Fernandes

Luana Costa dos Reis

Renata Gabrielle Alves Cardoso

Ulisses Silva Vasconcelos

Marlon Araújo dos Santos

Henrique Brandão Santos

Mírian Hellen Campelo Viana

Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270511>

CAPÍTULO 12..... 113

A INFLUÊNCIA DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES

Natiele de Mello de Oliveira

Camila Macedo Brando

Raquel Saccani

Patricia Regina Righês Pereira Zatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270512>

CAPÍTULO 13..... 125

TELEATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE

CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Valente de Oliveira
Lais de Abreu Trevisan
Rafael de Albuquerque Lima
Marcelo Antonini
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270513>

CAPÍTULO 14..... 132

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL E DO NÍVEL DE AUTOESTIMA DE UNIVERSITÁRIAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

Vitória Araújo de Paiva
Thaís Paula Félix da Silva
Jéssica Mariany Rodrigues da Silva
Daniela de Araujo Lima
Lorena Altafin Santos
Edna Maria do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270514>

CAPÍTULO 15..... 142

LIDERANÇA E GESTÃO NA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM SITUACIONAL

Renata Dias Siqueira Claudino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270515>

SOBRE O ORGANIZADOR 149

ÍNDICE REMISSIVO..... 150

CAPÍTULO 5

QUALIDADE DO SONO E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/05/2022

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/7506111293499001>

Elen dos Santos Araújo

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/8779421669814682>

Emily Miranda Gomes

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/0955965140008020>

Joiciely Gomes Rocha

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/0075980003137979>

Solange Maria Santana Brandão

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/3985294835622817>

Djane Reis Pereira Brito

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/1126019446887391>

Isabelle Leite de Assunção

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/8910612988238647>

Maria Eduarda de Moura Ferreira

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/9145290459421067>

Maria Eduarda Lima de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/7639340661897881>

Maria Mikaeli Ferreira da Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/0561948720480299>

Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/2165116153227574>

Geísa de Moraes Santana

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/2761987514713559>

RESUMO: Introdução: A qualidade de vida está diretamente relacionada com o bem-estar físico, psicológico e social, sendo o sono uma ferramenta natural indispensável para sua obtenção. Estudantes ao ingressarem na universidade, pela mudança de rotina, podem apresentar alterações significativas do sono e, por consequência, da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar na literatura acerca da qualidade do sono e a prevalência de sono em acadêmicos da saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada entre

dezembro e janeiro de 2022, por meio de buscas nos bancos de dados Lilacs, SciELO e CAPES. Foram utilizados como descritores as expressões “Qualidade do Sono”, “Ansiedade” e “Acadêmicos da Saúde”, conectadas com o uso do operador booleano AND para definição da amostra. **Resultados:** Após a aplicação dos filtros e refinamento de títulos e resumo, e adoção dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se como resultado oito artigos que compuseram o *corpus* de análise deste estudo. **Conclusão:** Apesar de identificada uma elevada prevalência de má qualidade de sono e ansiedade como fatores comuns entre os universitários, necessita-se de estudos de intervenção junto a essa categoria de estudantes. **PALAVRAS- CHAVE:** Qualidade do Sono; Ansiedade; Acadêmicos de Saúde.

SLEEP QUALITY AND PREVALENCE OF ANXIETY SYMPTOMS IN HEALTH ACADEMICS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Quality of life is directly related to physical, psychological and social well-being, and sleep is an indispensable natural tool for its achievement. When students enter college, due to the change in routine, they may present significant changes in sleep and, consequently, in their quality of life. **Objective:** To analyze the literature on sleep quality and sleep prevalence in health academics. **Method:** This is an integrative literature review, conducted between December and January 2022, through searches in the Lilacs, SciELO and CAPES databases. The descriptors used were the expressions “Quality of Sleep”, “Anxiety” and “Health Academics”, connected using the boolean operator AND to define the sample. **Results:** After applying the filters and refinement of titles and abstract, and adopting the inclusion and exclusion criteria we obtained as a result eight articles that composed the corpus of analysis of this study. **Conclusion:** Although a high prevalence of poor sleep quality and anxiety were identified as common factors among college students, intervention studies are needed with this category of students.

KEYWORDS: Sleep Quality; Anxiety; Health Scholars.

1 | INTRODUÇÃO

Os estudantes ao ingressarem na universidade, além de todos os obstáculos que devem transpor, apresentam muitas dificuldades em comum, sendo afetados principalmente na qualidade de vida, sono e saúde mental devido às mudanças em sua rotina e comportamento. Essa é uma etapa de muitas mudanças, representando, para muitos, um período em que terá que responsabilizar-se por comportamentos que podem criar riscos ou benefícios para a sua saúde (LOPES *et al.*, 2019).

A qualidade de vida está relacionada à saúde e é caracterizada principalmente pelo bem-estar físico, psicológico e social, percepções positivas sobre si mesmo e métodos de enfrentamento de doenças e adversidades. Assim, o sono é uma ferramenta natural indispensável para todos os seres vivos, através dele mecanismos biológicos são ativados buscando a revitalização da energia corporal e é imprescindível, no que tange a consolidação da memória e termorregulação corpórea, além de trabalhar a restauração energética cerebral (CARONE *et al.*, 2020).

Partindo desse pressuposto, indivíduos que possuem distúrbios do sono são propensos a terem sua vida cotidiana afetada, seja no trabalho, escola, faculdade ou qualquer ambiente que necessite de atenção e energia. Sinais de aborrecimento, mal humor e stress podem estar ligados à má qualidade do sono, além de induzir o aparecimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. No caso da sua privação, intencional ou involuntária, podem ocorrer modificações patológicas que se exteriorizam e se evidenciam frequentemente, como a sonolência diurna excessiva. Estas alterações acarretam consequências que alcançam um amplo espectro dos vários sistemas orgânicos (CRUZ, SILVA, 2012).

É válido ressaltar que a privação do sono de universitários, principalmente os das áreas da saúde, como medicina, enfermagem entre outros, tem uma incidência maior de transtornos de ansiedade (FARIAS *et al.*, 2021). Esta situação adversa da vida acadêmica provém da grande demanda de atividades curriculares, horas de estudos, estágios, além do mais, existe uma grande pressão sobre si, favorecendo o aparecimento de transtornos do sono, agravando ainda mais o quadro de ansiedade nos estudantes (GOMES SEGUNDO *et al.*, 2017).

Diante desse contexto, a ansiedade é um transtorno mental negativo de insegurança, medo e de muitos outros sinais, prejudicando a vida cotidiana diretamente na produtividade social, mental e na saúde física. Estudantes do ensino superior devido à sua inserção em um novo ambiente, estrutura avaliativa diferente, carga horária mais exaustiva e outros fatores, estão propensos à manifestação de ansiedade. Esse transtorno pode estar bastante associado a má qualidade de sono, sendo a insônia um problema persistente que prolonga a dificuldade de dormir (LEÃO *et al.*, 2018).

A prevalência de ansiedade e distúrbios do sono é bastante predominante em estudantes da área da saúde quando comparada a outras áreas de estudo no contexto geral no Brasil, e em termos de análise de dados científicos há uma maior incidência em acadêmicos da fisioterapia (LEÃO *et al.*, 2018). Estudantes de fisioterapia e das demais graduações das ciências médicas possuem muita exposição a situações que induzem estresse físico e mental, o que corrobora para redução do seu nível acadêmico (MARTINI *et al.*, 2012).

Murillo *et al.* (2017) afirmam que os fatores associados aos distúrbios do sono entre universitários estão as características sociodemográficas e comportamentais. Assim, a avaliação dos sintomas de ansiedade é fundamental, pois estes indivíduos estão expostos a fatores bastante complexos em sua vida, durante o processo de escolaridade no nível universitário.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a literatura científica acerca da qualidade de sono e a prevalência de ansiedade de estudantes da área da saúde.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022. O levantamento de artigos ocorreu nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para esse trabalho foi considerado como critério de inclusão os artigos originais disponíveis na íntegra por meios eletrônicos em português e inglês, e como critérios de exclusão artigos que não tenham realção com a temática proposta, textos incompletos e artigos duplicados.

Foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCs) “qualidade do sono”, “ansiedade” e “estudantes da saúde” nas línguas portuguesa e inglesa para a estratégia de busca, com recorte temporal nos últimos 10 anos (2011 a 2021), que correspondem ao maior número de pesquisas cruzados pelo operador booleano AND para busca simultânea dos assuntos (Quadro 1).

Base de Dados	Descritores	Artigos obtidos
LILACS	QUALIDADE DO SONO AND ANSIEDADE AND ACADÊMICOS DA SAÚDE	10
SCIELO	QUALIDADE DO SONO AND ANSIEDADE AND ACADÊMICOS DA SAÚDE	6
CAPES	QUALIDADE DO SONO AND ANSIEDADE AND ACADÊMICOS DA SAÚDE	3

Quadro 1. Distribuição dos artigos obtidos nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, bem como CAPES, segundo os descritores selecionados.

Fonte: Autores, 2021.

3 | RESULTADOS

Através do levantamento nas bases de dados foram encontrados 19 artigos. Aplicando a filtragem foram eliminados 9 por não concordarem com os anos selecionados. Com isso, 10 artigos foram selecionados para leitura e análise, 2 foram excluídos por serem de revisão, sobrando apenas 8 artigos para o presente estudo (Figura 1). No Quadro 2 estão descritas algumas características dos estudos selecionados tais como título, objetivo e resultados.

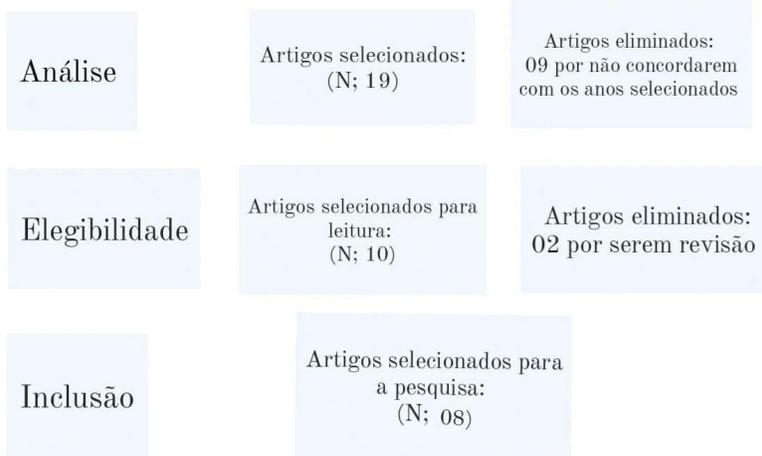


Figura 1. Processo de seleção dos estudos (diagrama de fluxo).

AUTOR/ANO	Título	Objetivo	Resultados
Araújo et al., 2016	Padrão do sono em estudantes de enfermagem de Universidade Pública Estadual.	Conhecer para poder avaliar o padrão do sono dos estudantes de enfermagem de uma universidade pública estadual.	Comprometimento do sono dos estudantes com impacto na vida acadêmica.
Amaral et al., 2021	Qualidade do sono e trabalho entre estudantes de técnico em enfermagem.	Analisar a qualidade do sono entre estudantes de cursos técnicos em enfermagem segundo o exercício de atividade laboral.	A dupla jornada, entre trabalho e estudos interferiu na qualidade de sono de estudantes. Os alunos que não trabalham também apresentavam dificuldades de conciliar vida pessoal e acadêmica.
Bampi et al., 2013	Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação de enfermagem.	Conhecer a percepção sobre a qualidade de vida de graduandos em enfermagem.	A carga horária excessiva da vida acadêmica gerou o péssimo grau de energia e sono, desencadeando transtornos como estresse, ansiedade e depressão nos estudantes.
Bampi et al., 2013	Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina da Universidade de Brasília.	Conhecer a percepção sobre qualidade de vida de 84 estudantes de graduação em Medicina da Universidade de Brasília.	Melhor desempenho e dedicação no curso nos estudantes com perspectiva positiva de vida. Porém, alguns fatores influenciaram negativamente a qualidade de vida dos entrevistados.
Ferreira et al., 2017	Perfil de saúde dos estudantes de enfermagem: diagnóstico epidemiológico a partir do modelo PRECEDE-PROCEED	Analisar o perfil de saúde dos estudantes, tendo em vista a definição de estratégias de intervenção através do modelo PRECEDE-PROCEED.	Baixo grau de atividades físicas, alteração nutricional, irregularidade no padrão de sono, visão negativa e menos otimismo sobre a vida.

Leão <i>et al.</i> , 2018	Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil	Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde.	Presença de transtornos de ansiedade mais frequente em estudantes de fisioterapia.
Pires <i>et al.</i> , 2020	Qualidade de Vida de Acadêmicos de Medicina: Há Mudanças durante a Graduação?	Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal).	Sintomas de estresse relacionado a carga horária acadêmica exaustiva.
Vasconcelos <i>et al.</i> , 2015.	Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina.	Determinar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em estudantes de Medicina e avaliar fatores associados.	Distúrbios de sono são mais frequentes em estudantes de medicina, com falta de sono relacionada a transtornos mentais como ansiedade e depressão.

Quadro 2. Resultados dos artigos selecionados para o estudo.

Fonte: Autores, 2022

4 | DISCUSSÃO

Os principais resultados apontam que a ansiedade em universitários afeta negativamente a qualidade de vida, bem como a qualidade do sono. No estudo sobre a prevalência e fatores associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil constatou-se que as prevalências de ansiedade e depressão entre os estudantes da área da saúde foram muito superiores às da população em geral, tendo os estudantes do curso de Fisioterapia apresentado o resultado mais alto, podendo-se associar à carga horária e a pressão sofrida, uma vez que a carga horária desse curso é extensa (LEÃO *et al.*, 2018).

Segundo Bampi *et al.* (2013) em um estudo realizado com estudantes de medicina na Universidade de Brasília utilizando questionários específicos, dentre eles Whoqol-bref, os universitários lidam melhor com relações sociais do que com o próprio psicológico, o que repercute na má qualidade, pois sentimentos negativos (mal humor, ansiedade e desespero) afetam a qualidade de sono, interferindo na concentração, nutrição e na realização de atividade acadêmica.

Estudos realizados na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, com uso de instrumentos de avaliação da qualidade de sono (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh- PSQI), e a Escala de Sonolência de Epwoth (ESS), salientaram que dentre os entrevistados em maior número, as mulheres apresentaram declínio no padrão de sono. Relaciona-se a isso diversos fatores do âmbito acadêmico, uma carga horária extensiva com trabalhos avaliativos e atividades extracurriculares, provas avaliativas, estágios e

monitorias, que demandam energia e foco do estudante (ARAÚJO *et al.*, 2016).

O ingresso na faculdade é um marco da transitoriedade da adolescência para vida adulta, em consequência cresce o senso de responsabilidade por seus atos. No estudo realizado por Ferreira *et al.* (2014) foi perceptível avaliar que ao ingressarem no ensino superior os discentes sentem dificuldade de inter-relacionar práticas de lazer, manutenção da qualidade de sono e horas livres. Além do mais, afirmam ainda, os estudantes sempre estão cansados e estressados diariamente, devido às atividades curriculares exaustivas

Em razão da alteração do ciclo sono - vigília, os estudantes encontram-se suscetíveis ao aparecimento de transtornos mentais, como exemplo a ansiedade. Apesar de ser uma reação natural do organismo humano, o descontrole emocional torna-se um problema quando isso afeta o desempenho tanto acadêmica, quanto no seu convívio e outros aspectos sociais, prejudicando, assim, a sua saúde emocional (LEÃO *et al.*, 2018).

Vasconcelos *et al.* (2014) em sua pesquisa desenvolvida com 234 estudantes de medicina que teve como objetivo determinar a presença de prevalência de distúrbios mentais, apontaram que 19,7% desses universitários apresentaram sintomas sugestivos de transtorno de ansiedade. Na análise univariada, o uso de drogas psicoativas associou-se a presença de sintomas desse transtorno, alertando, assim, sobre os riscos para estudantes e a necessidade de medidas de prevenção para os efeitos adversos às condições biológicas humanas.

A partir de uma análise da qualidade do sono entre estudantes do curso de técnico em enfermagem feita em 213 alunos paraenses, os quais foram divididos em estudantes que trabalham e que não trabalham, constatou-se que 75,3% dos estudantes que não trabalham possuíam qualidade de sono ruim e 76,5% dos que trabalhavam possuíam baixa qualidade do sono. Concluiu-se, então, que esse aumento de 1,2% se dava pela dificuldade de conciliar a vida acadêmica e a vida pessoal e pela ansiedade devido às atividades acadêmicas (AMARAL, GALDINO E MARTINS, 2021).

É inegável que a vida acadêmica requer muita atenção e esforço do aluno, aumentando sua ansiedade e diminuindo o tempo para a vida social. Bampi *et al.* (2013) em seu estudo sobre a qualidade de vida de 56 alunos de enfermagem na Faculdade de Ciências da Saúde de Brasília, perceberam que a capacidade de concentração, o sono e a proatividade para realização das atividades do dia-a-dia, como lazer, foram avaliados de forma negativa, evidenciando que esses fatores desencadeiam sentimentos prejudiciais como mau humor e desespero, levando a um quadro de ansiedade.

Corroborando Pires *et al.* (2020) é possível afirmar que os profissionais de saúde ainda sentem uma grande dificuldade em lidar com a ansiedade que pode afetar os universitários, tornando necessário, portanto, que haja estudos e desenvolvimento de intervenções capazes de dar apoio aos acadêmicos da saúde, de maneira a ajudá-los a reconhecer e superar as dificuldades futuras durante o curso.

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo levou a identificação de uma elevada prevalência de má qualidade de sono e ansiedade como fatores comuns entre os universitários que interferem de forma direta no desempenho acadêmico e na permanência na graduação. Notou-se também a necessidade de maior interesse e pesquisas sobre o assunto em acadêmicos da área de saúde, uma vez que existem poucas publicações a respeito nos últimos 10 anos. Diante disso, é importante que sejam realizados estudos de intervenção capazes de dar apoio aos graduandos e que possam ajudá-los a lidar com problemas futuros, sejam relacionados à vida pessoal ou acadêmica.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. et al. Padrão do sono em estudantes de enfermagem de Universidade Pública Estadual. **Revista cubana de Enfermería**, Ciudad de la Habana, v. 32, n. 2, p. 162-170, 28 jun. 2016.
- BAMPI, L. N. S. et al. Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.34, n.1, p.125-132, 2013. Disponível em scielo.br/j/rgenf/a/QCTXZVQJcVKqrFMXgQZqFrr/?lang=pt
- BAMPI, L. N. S. et al. Qualidade de vida de estudantes de medicina da Universidade de Brasília. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 2, pp. 217-225, 2013. Disponível em: <. Epub 19 Ago 2013. ISSN 1981-5271.
- CARONE, C. M. M. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 3, 2020.
- CRUZ, M. G. M.; SILVA, F. S. Tempo de sono, roncopatia e sonolência diurna excessiva de pacientes adultos seguidos em consulta odontológica. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, n. 2, p. 186-9, 2012.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. M.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n 1, p 9-11, 2014.
- GOMES SEGUNDO, L. V. et al. Aspectos relacionados à qualidade do sono em estudantes de medicina / features related to quality of sleep in medical students. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 21, n. 3, p. 213-223, 2017.
- FERREIRA, F. et al. Perfil de saúde dos estudantes de enfermagem: diagnóstico epidemiológico a partir do modelo PRECEDE-PROCEED. **Revista de Enfermagem Referência IVª Série**, v.15, p 91-100, 2017.
- LEÃO, A. M. et al . Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, 2018.
- LOPES, L. S. et al. Estudo Sobre a Qualidade de Vida dos Estudantes da Universidade Federal de Rondonópolis, MT Utilizando Dados Comportamentais. **Biodiversidade**, v. 2, n.18, p.28 - 47, 2019.

MARTINI, M. et al. Fatores associados à qualidade do sono em estudantes de Fisioterapia. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 19, n. 3, 2012.

MURILLO, R. et al. Racial/ethnic differences in the associations between physical activity and sleep duration: a population-based study. **Journal of Physical Activity and Health**, v. 14, p. 138-144, 2017.

PIRES, A. M. F. S. et al. Qualidade de Vida de Acadêmicos de Medicina: Há Mudanças durante a Graduação?. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 2020, v. 44, n.04, p. 01/07.

VASCONCELOS, T. C. et al. Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, pp. 135-142, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de saúde 43
Amputação 71, 72, 73, 77, 78, 79, 80, 83
Ansiedade 14, 15, 28, 29, 31, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
Assistência de longa duração 11
Atletas 31, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63
Autoimagem 82, 83, 132
Avaliação educacional 96

B

Baixo peso 113, 114, 117, 120, 122, 123, 124

C

Câncer de mama 125, 126, 129
Cardiopatias 1, 3, 4, 10
Cicatrização 69, 70, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90
Cognição 28, 30, 35, 121
Coto 71, 72, 77, 78

D

Desenvolvimento infantil 19, 21, 113
Disfunções sexuais fisiológicas 132
Dispositivo de alta frequência 82
Doença pulmonar obstrutiva crônica 11, 13, 17

E

Ensino 44, 48, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 108, 109, 112, 134, 137, 148
Envelhecimento 28, 29, 30, 32, 33, 36, 37, 101, 146

F

Fascite plantar 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70
Fatores de risco do infarto 1, 3, 4
Fisioterapia respiratória 9, 26
Fotobiomodulação 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Futebol juvenil 52, 57

G

Gestão em saúde 142, 143, 144, 147

H

Hemorragia intracraniana 113, 114, 115, 117, 118, 119

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Instituições acadêmicas 96

J

Joelho 58, 71, 73, 76

L

Laserterapia 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 90

Laserterapia de baixa intensidade 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

LED 40, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderança 142, 143, 144, 145, 147, 148

M

Modalidades de fisioterapia 125

O

Oxigenoterapia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

P

Práticas integrativas complementares 106

Prematuro 19, 21, 25, 26, 27, 115, 123

Prótese 71, 73, 76, 78, 79, 80, 84

Q

Qualidade do sono 32, 33, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

R

Reconstrução de mama 82, 86, 88

S

Saúde da mulher 98, 129, 130, 132, 134

Saúde mental 14, 28, 30, 31, 36, 37, 43, 109, 110

Saúde sexual 132, 134, 138, 139, 140

Sistema único de saúde 29, 37, 106, 108, 111

Stress organizacional 142

T

Telemonitoramento 125, 129

Terapias complementares 30, 106, 108

Terapias mente-corpo 28, 30, 32

U

Unidade de terapia intensiva 19, 20, 21, 24, 80, 114, 115, 121, 123, 124

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

